



# ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CHO COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE

-----VIDEOCONFERÊNCIA-----

-----REUNIÃO n.º 2 /Ano 2020-----

Data 24/09/2020

Hora de Início 17H00 /Fim 18h00

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----

Pedro Castelo-----

Falou: Teresa Oliveira-----

Rui Prudêncio-----

João Rodrigues-----

Participação:-----

Susana Neves-----

Sérgio Jacinto-----

Pres CMTV - Carlos Bernardes-----

Rita Sammer-----

-----

Presidente CA CHO- Elsa Baião-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Acompanhamento do Protocolo de Cooperação CMTV – CHO-----

Conclusões:-----

- 1- Elsa Baião fez um ponto de situação relativamente às várias alíneas no n.º 1 da cláusula 3ª do protocolo, a saber:-----
  - a) Mantêm-se todas as valências e foi criada mais uma para resposta à COVID-19;-----
  - b) Tem sido possível preencher todas as escalas;-----
  - c) O CHO foi contemplado com a abertura de 1 vagas de pediatria com os apoios para zonas carenciadas e vão ser ambas para o Hospital de Torres;-----  
O último despacho para abertura de vagas consagrou 2 pediatra para o CHO;-----
  - d) Sobre o internamento não há novidades;-----
  - e) O CA CHO teve conhecimento de que o CHO vai ser contemplado para ter UCI mas não nesta fase da Pandemia. A Dra. Elsa Baião considerou que seria de extrema importância nesta fase porque permitiria uma resposta de fim de linha aos doentes COVID em estado grave que têm de ser transferidos e também porque o financiamento seria mais fácil;-----
  - f) O projeto da unidade de manipulação de citotóxicos não teve evoluções. Há graves problemas de espaço;
  - g) Devido ao acréscimo no orçamento para a realização das obras no serviço de urgência, é necessária uma nova autorização de despesa porque a anterior não cobre esses valores;-----  
Atualmente a urgência geral funciona baixo e a urgência pediátrica no 1º piso. O facto de ser em pisos diferentes dificulta bastante o trabalho;-----
  - h) Estão a procurar um espaço físico fora do Hospital, preferencialmente do Município, para instalar aí a unidade de psiquiatria;-----
  - i) O CDP não tem avançado porque em tempo de Pandemia, por indicação da DGS, não se realiza esse tipo de atendimento;-----

No que diz respeito à Santa Casa da Misericórdia ainda não houve resposta relativamente pedido de reabilitação da fachada. Sobre a questão da renda, aparentemente conseguimos um acordo mas a resposta formal também ainda não chegou.-----

Mantendo o mesmo método de análise por alíneas, seguiu-se no uso da palavra o presidente da Câmara Municipal relativamente ao n.º 2 da mesma cláusula 3ª, a saber:-----

- a) Importa não desistir;-----
- b) A substituição das instalações de AVAC aconteceram em 2021;-----
- c) O projeto de arquitetura foi desenvolvido pela autarquia e está concluído. O CHO vai elaborar os projetos de especialidade. Só depois se pode avançar para o financiamento;-----
- d) Estamos fora do mapa atual de UI mas “não baixamos os braços”. Foi pedida uma reunião com a tutela. Depois desta passagem por todos os pontos foi dada a palavra aos membros da comissão para o esclarecimento de questões.-----
- Rita Sammer questionou sobre que garantia existem de que as 2 vagas do concurso se traduziram em colocações em Torres Vedras e não nas Caldas da Rainha, sabendo que não tendo internamento serviço não é atrativo para novos profissionais.-----
- Elsa Baião acredita que o facto de haver uma vaga com incentivos para o Hospital de Torres vai ser uma ajuda preciosa. O CA CHO vai tentar “puxar” todos os pediatras que entrarem neste concurso para Torres mas é uma incógnita.-----
- Rui Prudêncio perguntou se os ventiladores comprados e oferecidos durante a pandemia estão a ser utilizados. A presidente do CA CHO disse que estão a ser usados na Unidade de Resgate e Reanimação que, como não existe UCI, serve para estabilização de doentes críticos até à sua transferência para outro Hospital. Estes 10 ventiladores podem ser uma grande ajuda na criação de uma UCI.-----
- Susana Neves quis saber como será feita a referenciação para os cuidados continuados na rede de psiquiatria quando este serviço estiver fora do Hospital.-----
- Sobre este tema Elsa esclareceu que não vai existir internamento de psiquiatria em Torres Vedras. Há um projeto de internamento mas é para Peniche.-----
- Tem sido apoiados pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa mas atualmente já dispomos de recursos Humanos especializados e vamos passar a gerir.-----
- Relativamente à urologia há um médico sénior interessado em vir para o CHO. Isto pode ajudar na reforma do serviço porque o que temos atualmente é “uma manta de retalhos”.-----
- Antes de terminar, Elsa Baião fez referência à lista de espera para cirurgias. Em Torres Vedras existem 4 salas de cirurgia e 2 delas estão dedicadas à urgência COVI-19.-----
- Em jeito de conclusão, o presidente da Câmara informou que remeterá ao presidente da Assembleia Municipal o projeto de programa para o futuro Hospital do Oeste. Dentro de 15 dias o documento vai ao Conselho Intermunicipal. A Comissão de Saúde deverá enviar os seus contributos para o caderno de encargo do concurso público antes dessa data.-----
- 
- 

P’la Comissão Permanente de Saúde

O Presidente da Assembleia Municipal

José Augusto de Carvalho